



CIR – Comissão Intergestores Regional São Patrício I
Rua 03, nº 218, Centro, Ceres – Goiás, CEP: 76300-000
Telefones: (62) 3323-1647
E-mail: cir.rspi@gmail.com



A Coordenação da Comissão Intergestores Regional, da Regional de Saúde São Patrício I, no uso das atribuições regimentais que lhe é conferida, convoca para **6ª Reunião Ordinária** a realizar-se no dia **12 de Setembro de 2023, às 09:00 horas**, por modo Híbrido.

CERES, 12 DE SETEMBRO DE 2023

PARTICIPANTES DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL – CIR, MUNICÍPIOS: Campos Verdes, Carmo do Rio Verde, Ceres, Crixás, Guarinos, Morro Agudo de Goiás, Rialma, Rianópolis, Rubiataba, Santa Isabel, Santa Terezinha de Goiás e Uruana.

1 – ABERTURA DOS TRABALHOS

Horário: 9h20m Marjuery Coordenadora da CIR faz abertura dando boas-vindas.

2 – APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

2.1 – Aprovação da Ata da Reunião Ordinária do dia 13/06/2023

3– APRESENTAÇÕES, DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES:

3.1-Monitoramento do Projeto Saúde Mental na APS (Denis Axelrud Consultor do Projeto Saúde Mental na APS - ALBERT EINSTEIN)

Denis Axelrud consultor do e-planifica e saúde mental na APS no estado de Goiás, fez um resumo das etapas 1 a 4.3 que foi a última etapa. Pediu apoio aos gestores argumentando sobre a importância do projeto aos municípios, disse que uma grande porcentagem dos problemas de saúde mental pode e devem ser resolvidos nas UBS. Apresentou um gráfico com desempenho dos municípios a Regional São Patrício I ficou em primeiro lugar, os gestores estão sentindo efeito positivo nas equipes de saúde. Falou da II Conferência Nacional de Planificação da Atenção à saúde que ocorrerá no formato híbrido entre os dias 10 e 12 de dezembro de 2023, disse que apenas Morro Agudo e Santa Isabel se inscreveram. Falou sobre o curso de MI-GAP Manual de Intervenções para transtornos mentais, neurológicos e por uso de álcool e outras drogas na rede de atenção básica à saúde mental na UBS. está faltando replicadores na região São Patrício I. Rialma ainda não iniciou e Crixás falta uma etapa que terá início 15/09/2023. Marjuery agradeceu a apresentação do Denis reconhecendo a evolução na equipe de Ceres comparando antes e depois da implantação desse projeto, no começo houve uma certa resistência de alguns profissionais mas à medida que foi caminhando houve uma grande mudança até dos próprios profissionais que não aceitavam o mesmo. Isso tem melhorado consideravelmente em cada território nosso, na sua especificidade nós temos 07 unidades e cada uma está conseguindo definir seu território e se reorganizar, tenho visto essa evolução com muita propriedade especialmente aqui em Ceres e tenho certeza que os outros colegas concordam comigo. Inês subcoordenadora da Vigilância e Saúde da Regional, falou que em relação aos projetos, citou o município de Santa Isabel que está trabalhando com muita força e coragem já inscreveu duas experiências. Ela disse que está disposta a auxiliar os municípios no que for possível.

3.2-Projetos: Planifica Goiás, DCNT/UFG, Curso Pré natal – Fio cruz e Telemedicina (GERAP)

Rosa Brígida da GERAP, fez apresentação do curso de Telemedicina na APS apenas para lembrar

nem inscrições abertas, mas todos os municípios podem se inscrever. Lembrar da II Conferência da Atenção à Saúde, a Regional tem alguns projetos com 60 relatos de experiência, queremos que vocês reforcem com os profissionais para enviar as inscrições com relatos de experiências. Sobre a Telemedicina na Regional São Patrício I, apenas o município de Campos Verdes está desenvolvendo esse projeto. O município deve enviar a data do teste de conectividade para o Einstein e entrar em contato para marcar a 1ª consulta, lembrando que o projeto de Telemedicina encerra no final do ano por tanto é bom acelerar para não perder. Rosalina secretária de saúde de Campos Verdes disse que tem muitas dúvidas, na verdade fez adesão ao programa recebeu o material fez instalação mas quando entrou em contato disseram que é necessário agendar, então pedi mais um tempo para calcular a quantidade de pacientes. Não fui informada que o programa encerraria no final do ano. Rosa respondeu que eles podem não renovar, depende dos secretários, acredito no peso do projeto achamos que não tem essa possibilidade mais precisamos informar isso pra vocês, porque os projetos do PRO AD encerram no final do ano, assim como a planificação. Rosalina disse que está marcada para próxima semana. Rosa sugere que outros municípios façam adesão. Em relação ao projeto de informação QUALI-DCNT-UFG que iniciou em maio, com 11 vagas depois foram disponibilizadas mais vagas para a região de São Patrício I, tivemos 15 inscritos traçamos um panorama para apresentar para vocês, esse é um curso de formação de profissionais em doenças crônicas não transmissíveis com 14 módulos, o curso está quase no final. Estamos fazendo um levantamento desses profissionais, está tendo muita desistência, eram 520 vagas ficou em torno de 350 inscritos no estado, hoje estamos com apenas 150 profissionais ativos na plataforma, o restante desistiram do curso, tivemos uma desistência de 75% dos profissionais de saúde. Nos dias 03 e 04 de outubro a UFG junto com a coordenação do SUS vão proporcionar um seminário aberto para todos os profissionais que tiverem interesse, será período integral e estamos tentando hospedagem para os alunos, entraremos em contato. Evangelista secretário de Morro Agudo falou que o projeto de Telemedicina está funcionando em Morro Agudo, Rosa disse que não ter conhecimento e prometeu verificar.

3.3-Explicações do SISREG no município de Ceres, das não pactuações com os municípios. (José Evangelista Secretário de Saúde Morro Agudo).

José Evangelista, falou da preocupação a respeito da PPI, verificou no sistema que dos 27 serviços pactuados com o município de Ceres, Morro Agudo só tem de 09 a 10 serviços sendo feitos, está faltando prestadores, citou um exemplo de Urologia com o Dr. Benedito referiu-se a uma consulta que está no sistema a três anos e que o mesmo não está atendendo. Citou outros serviços como fisioterapia ele tem 10 vagas mas não usa porque tem dois fisioterapeutas no seu município. Reclamou das cirurgias eletivas, Dr. Fernandão ainda está fazendo as de fevereiro, e está tendo essas dificuldades precisamos ver com os outros municípios qual a melhor solução. tenho 04 tomografias mês mas estão liberando somente no caso de CA, precisamos fazer uma revisão em nossa PPI. Temos que encontrar uma forma de resolver essas questões. Pediu para Marjuery fazer uma reunião com os vinte municípios para resolver esses assuntos. Estou reivindicando melhorias não só pro município de Morro Agudo, mas para todos os municípios da Região São Patrício I.

3.4-Esclarecimento do Hospital IMEC sobre cobrança de telas de hérnias. (José Evangelista Secretário do município de Morro Agudo).

Evangelista, reclama do atendimento no IMEC não querem usar as telas fornecidas pelo SUS falam que não prestam, isso é uma forma de induzir o paciente a comprar a tela do hospital que tem valores variáveis chegando a cobrar até CR\$ 3.000,00 (Três mil reais). Evangelista reclamou do atendimento no hospital ortopédico, estão cobrando serviços pagos pelo SUS. São os gestores que

CIR – Comissão Intergestores Regional São Patrício I
Rua 03, nº 218, Centro, Ceres – Goiás, CEP: 76300-000
Telefones: (62) 3323-1647
E-mail: cir.rspi@gmail.com

todos estão sofrendo com essas questões, reclamou do Dr. Fernandão, não está atendendo os pacientes de Nova América, devido o custo ser muito alto o paciente retorna para o município sem atendimento. Fernando secretário de Santa Isabel, reclamou do hospital ortopédico, disse que os pacientes internam para fazer cirurgia pelo SUS mais o hospital cobra o preço deles. A secretaria tem sempre que desembolçar uma complementação porque o paciente não dá conta de pagar. Grasielle, secretária do município de Carmo do Rio Verde, confirmou que no seu município está tendo casos semelhantes, além do hospital não prestar os serviços acordados ainda está causando terror nos pacientes dizendo que se eles não ficarem no HOC, eles podem morrer indo para o hospital de Uruaçu. Grasielle, disse que os pacientes chegam na sala dela aterrorizados devido as ameaças do hospital ortopédico. Ela alegou que não tem essa pactuação para fazer esse complemento que o hospital está exigindo. Patrícia da regulação do município de Rubiataba, relatou sobre a questão das tomografias, entrou em contato no SISREG e disseram que só estão atendendo paciente Oncológico. Marjuery, respondeu que é necessário olhar a questão de cotas, quantas foram usadas no mês vai averiguar esse assunto com o pessoal do SISREG para entender se o problema é de agenda ou do sistema e descobrir o que está acontecendo com essas tomografias de cada município. Marjuery, surteu a ideia de fazer uma revisão nas PPI. o primeiro passo é fazer uma análise das pactuações de cada município e tomar conhecimento do que de fato Ceres está ofertando ao longo dos anos, existe serviços que estão constando em PPI e que não é de acesso ao município porque Ceres não tem prestador para oferecer. Uma das coisas que precisamos nos fortalecer é quanto Comissão Inter gestores Regional, devido termos vizinhos que estão pagando uma tabela acima da nossa, não temos como competir, cabe a nós, pensarmos enquanto região se vamos pagar no atacado ou pagar no varejo porque Ceres não consegue disputar com os valores que vários outros municípios contratualiza, é uma diferença discrepante de valores, devemos pensar como vamos agir, será que os municípios estão dispostos a pagar essa complementação. O município de Ceres adquiriu com recursos próprios uma UTI móvel em outubro do ano passado vai chegar fevereiro do ano que vem estamos sem UTI estamos fazendo viagem só pra Rubiataba, porque eles estão sem UTI móvel, aproveitou para saber da Patrícia como está essa situação. Evangelista sugeriu uma reunião pra falar de UTI móvel. Reginaldo, apoiador do COSEMS explicou a complexidade da PPI não é uma discussão fácil, está claro e evidente que o município sobrecarrega diante da falta de prestadores, valores desatualizados da PPI tudo isso gera gastos para o município, esse é o momento de trazer propostas de encaminhamento pra que essas discussões se tornem frequentes em nossas reuniões, Reginaldo sugeriu uma reunião para que Ceres apresente tudo que está sendo usado pelos municípios, os serviços que são ofertados e os que não consegue ser ofertados, mostrar qual o vazio dentro da nossa região para que traga solução para os municípios. A PPI é intermunicipal pode ser mudada em qualquer momento dentro daquele POP. Pediu pra que tragam essa pauta para uma nova reunião, disse que as reuniões de CIR não podem continuar on-line, é necessário que os gestores participem presencialmente para discutir essas complexidades. Marjuery, pediu aos municípios que oficialize as queixa contra hospitais em documento, porque através do ofício encaminhado de vocês eu encaminho um documento para os prestadores. Evangelista, disse que ele foi o gestor que mais deu apoio ao Dr. Adriano pra que ele montasse uma equipe de cirurgia no hospital ortopédico, porque na quele tempo os pacientes ficavam a semana inteira esperando o final de semana para serem operados em forma de mutirão, Dr. Adriano comprometeu em CIR vir para Ceres e trazer uma equipe de cirurgião permanente. Grasielle, dá uma sugestão sobre valores discrepantes nos municípios, todos nós fazemos credenciamento em serviços a cada ano, estamos em pleno planejamento então sugiro a criação de uma tabela única para a região São Patrício I e disponibilizo a criar a mesma. Criação de uma tabela única facilita o conselho de saúde e ajuda os municípios. Mariuery. questiona para Patrícia a

Patrícia questiona se a câmara técnica está funcionando pois quer discutir umas pautas para levar mais desenhadas para CIR. Marjuery, concorda que seria o ideal mas depende dos secretários para oficializar, ficou de analisar e retomar a questão.

4- DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES:

4.1-Pactuar: Mudança de gestão compartilhada para gestão Plena no município de Santa Isabel (Fernando Secretário municipal de Saúde e Eloísa Coordenadora da APS de Sta. Isabel).

Fernando secretário de saúde do município de Santa Isabel explicou os problemas enfrentados com repasse do piso de enfermagem, fica um pouco retido no estado e o município recebe apenas uma parte. O município está no modo de gestão compartilhada e por isso estamos mudando para Gestão Plena. Eloísa enfermeira da APS que presta serviço para o município, disse que no estado de Goiás só existe Santa Isabel e Anhanguera que não são gestão plena, explicou que o processo de mudança compartilhada para gestão plena já foi tramitado pelo estado e encaminhado através de e-mail no dia 01 de Setembro de 2023, disse que a parte dos recursos de Santa Isabel estava com o estado mas agora já foi regularizado, a gestão está ok passando pelas instâncias para formalização como CIR e depois encaminhar para CIB.

4.2-Proposta de Reajuste de Contribuição Institucional COSEMS (Grasiele Cesário Secretária municipal de Saúde Carmo de Rio Verde).

Grasiele secretaria de saúde de Carmo do Rio Verde, atual vice COSEMS e conselheira fiscal do COSEMS-GO propôs a forma de o reajuste de contribuição da Instituição do COSEMS. Fez uma explanação a respeito do COSEMS ele é uma associação civil sem fins lucrativos de direito privado com finalidade de representar os 246 municípios junto ao governo de Goiás. Ele é regulamentado pela lei 8.080 de 1990 como âmbito municipal, estadual e nacional. A manutenção do COSEMS é feita através das assembleias que funcionam antes da CIB que é o espaço legítimo de gestão onde as dúvidas são debatidas inclusive as reuniões passam a ser totalmente presenciais e gravadas para quem quiser assistir posteriormente. Falou da representatividade sendo nas discussões e pactuações de leis projetos e políticas públicas junto ao estado e conselhos de profissão e a receita para manter isso tudo é proveniente dos recursos dos municípios associados, atualmente são 246. A renda de aplicações financeiras são menores que as contribuições voluntárias recebidas sejam privadas ou de pessoas físicas, todos os municípios são pactuados com o COSEMS, a portaria 220 de 2007 regulamenta a operacionalização de inserção de crédito relativo assistência de média e alta complexidade essa é uma das fontes de receita. A mesma explica da solicitação dessa justificativa tem mais de oito anos que não acontece reajuste, tudo ficou mais caro nesse período de dez anos, como material de limpeza, gêneros alimentícios, combustível, material de escritório, aluguel da sede que fica próximo ao Flamboyant, lá é rede de apoio se algum gestor precisar as portas estão abertas. Em julho de 2022 o reajuste do CONASEMS aumentou a contribuição que é repassado a ele, isso gerou um déficit de R\$ 4.390,00 (quatro mil trezentos e noventa reais) de diferença com um percentual de reajuste 3.67% com isso a tabela, tem hoje descontado esse valor a maioria dos municípios pertencem a categoria um são eles: Guarinos, Pilar, Rianópolis, Morro Agudo, São Luiz, São Patrício, Campos Verdes, Carmo do Rio Verde, Nova América, Nova Glória, Santa Isabel, Ipiranga e Uirapuru. Nesses municípios são descontados R\$ 220,00 (duzentos e vinte reais), anualmente da contribuição COSEMS sendo que R\$ 70,00 (setenta reais) fica com o CONASEMS e R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) com o COSEMS, a proposta de reajuste para os municípios de porte 01 será de R\$ 297,00 (duzentos e noventa e sete reais) que para a grande maioria dos nossos municípios é um reajuste pequeno, esse dinheiro já vem descontado no MAC que é um recurso federal

CIR – Comissão Intergestores Regional São Patrício I
Rua 03, nº 218, Centro, Ceres – Goiás, CEP: 76300-000
Telefones: (62) 3323-1647
E-mail: cir.rsipi@gmail.com

10.000,00 (dez mil reais) a R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) que são: Crixás, Rialma, Rubiataba, Santa Terezinha e Uruana são descontados R\$ 440,00 (quatrocentos e quarenta reais) com o reajuste passa para R\$ 594,00 (quinhentos e noventa e quatro reais). Os municípios porte 03 são: Ceres e Itapaci passa de R\$840,00 (oitocentos e quarenta reais) para R\$ 1.134,00 (hum mil cento e trinta e quatro reais) esse é um impacto que fara uma diferença imensa receita COSEMS, irá melhorar as oficinas, como a do Imuniza SUS que foi na cidade de Goiás o COSEMS organizou e financiou, existe propostas de outras oficinas para os meses de outubro e novembro com temas pertinentes para os municípios, e também continuar mantendo a equipe e a realização de assembleias e congressos. Grasielle, finalizou a apresentação colocando a proposta em votação, foi aprovada por todos. Marjuery, pontuou sobre suas experiências enquanto secretária de saúde de Ceres todos nós aqui temos assessores outros municípios tem assessorias que dão suportes as secretarias todas buscam o COSEMS para se capacitar, dai a importância do COSEMS E CONASEMS é muito importante para nos fortalecer e nos respaldar quanto secretarias municipais. O COSEMS, tem se tornado essencial na vida dos gestores. Reginaldo, explicou o suporte que o COSEMS deu no piso de enfermagem e 14º salário dos agentes de saúde. Disse que o COSEMS hoje tem uma aproximação muito grande junto aos gestores. Marjuery, afirmou que o COSEMS é de suma importância para os secretários de saúde nas defesas e parcerias junto ao estado e nos trabalhos, porque o COSEMS é tripartite então é necessário estar juntos com o estado nas tomadas de decisões, por isso somos bem representados por essa instituição.

4.3 – Pactuar o município de Guarinos com o município de Ceres, referente aos serviços Especializados do Centro Especializado de Odontologia CEO (Eloisa Liégio Assessora de Guarinos).

Edivânia, secretária de saúde do município de Guarinos disse que é pactuado serviço especializado de odontologia CEO pactuado com Ceres, mas está suspenso e ela precisa enviar seus pacientes para fazer o atendimento odontológico. Reginaldo, explicou que essa pauta não é necessário passar em CIR nem fazer resolução. O município de Guarinos tem que consultar sua PPI. Marjuery, ficou de verificar a pactuação de Guarinos.

5– INFORMES:

5.1-Carreta Ortopédica Itinerante Região São Patrício I (Margarida Vilacinha Subcoordenadora de Atenção Especializada, SPAIS).

Margarida, falou da resolução nº 013/2023 CIB Goiânia 08 de março de 2023.

Foi aprovado um cronograma de visitas da oficina ortopédica itinerante para o ano de 2023. Houve uma articulação entre Dr. Rodrigo do CRER e Renata coordenadora do CER de Ceres que sempre tem dado todo apoio, ficou acordado que a vinda da carreta ortopédica itinerante para Ceres será do dia 11 a 15 de Dezembro de 2023. A mesma pediu aos gestores a participação dos coordenadores de Atenção primária e disse que depois serão orientados como será o processo.

1º passo procurar a UBS o médico do PSF ou credenciado pelo SUS, prescreverá, em receituário, a cópia da documentação como CPF e RG. Cartão do SUS e comprovante com CEP e telefone. Entregar na secretaria de saúde do seu município. Solicitamos que dê prioridade as possíveis causas de diferença e incapacidades e a indicação de prótese e órteses, depois serão repassadas as coordenadas.

5.2-Campanha antirrábica animal 2023 (Inês Máximo Subcoordenadora da Vigilância Epidemiológica).

Inês, Solicitou junto aos gestores principalmente os do norte como: Campos Verdes, Guarinos,

CIR – Comissão Intergestores Regional São Patrício I
Rua 03, nº 218, Centro, Ceres – Goiás, CEP: 76300-000
Telefones: (62) 3323-1647
E-mail: cir.rspi@gmail.com

concluem a vacina antirrábica. Informou que houve alguns problemas com a campanha principalmente com a raiva animal na região do Vale de São Patrício. Em 2022 e a zoonose fechou um ciclo em volta desse território teve bovinos doentes, daí a necessidade de fazer essa campanha rural com muita simetria, e a maior partes dos acidentes antirrábicos vêm de mordeduras de cachorro, de porco e cavalo. A campanha começou a partir do dia 1º de agosto até o dia 28 no dia 22 de outubro será encerrada a campanha da zona rural pra iniciar a urbana e tem município que ainda nao começou a campanha rural. Falou a respeito do quantitativo de animais de rua nos municípios, se fossemos traçar uma planilha hoje com quantitativo de acidentes com animal de rua seria entorno de 90% dos acidentes recebidos na Regional oriundos de cães de rua. Sempre pede aos coordenadores dos nve para se organizar e vacinar os cães que ficam em frente aos hospitais, para tentar diminuir esse indicador dentro do estado. Precisamos de um trabalho maciço pra que não venha acontecer caso de raiva humana. Reginaldo aproveitou o momento e falou que os gestores precisam ser orientados sobre o regimento da CIR. Explicou que o parágrafo 6º fala que o plenário da CIR é constituído pela totalidade de gestores municipais de saúde que integram a região de saúde e por representantes da secretaria de estado de saúde das regiões lotadas na unidade da Regional de Saúde, é vedado a indicação por representantes, então na CIR quem defende as pautas são os gestores, falou também do comitê gestor macro Regional e necessário a participação mais efetiva por parte dos gestores. Marjuery, sugere que as reuniões de CIR sejam itinerantes, e a importância dessas reuniões serem realizadas em outros municípios, é preciso pensar em alternativas pra que essas reuniões sejam mais produtivas e participativas com melhor qualidade. Sugeriu criar uma agenda com um cronograma de participação dos 20 municípios, ficou acordado que a próxima reunião CIR será no município de Crixás. Marjuery, finalizou a reunião agradecendo a presença de todos.

6– INFORMAÇÕES DOS Gts – GRUPO TÉCNICO DA CIB; b

7-ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, a reunião foi encerrada, da qual foi lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada pela Coordenadora e Vice Coordenadora da CIR São Patrício I.

Marjuery Seabra de Brito
Coordenadora da CIR São Patrício I

Representação Municipal
Marjuery Seabra de Brito

Coordenadora da CIR São Patrício I

Marília Batista Hassel Mendes
Coord. Regional de Unidade de Saúde
Regional de Saúde São Patrício I - Ceres
Representação Estadual

Marília Batista Hassel Mendes
Vice- Coordenadora da CIR São Patrício I